



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O ENVOLVIMENTO DOS DISCENTES DA ESCOLA MUNICIPAL MESTRA FININHA NOS PROJETOS “CHÁ LITERÁRIO” E “NOITE DO CORDEL” E O PERFIL DAS OBRAS LITERÁRIAS EXPLORADAS NESSAS ATIVIDADES

Autores: THIAGO LOYOLA FRANCO, AMANDA ANTÔNIA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, CLÁUDIA DE ANDRADE SOUTO, LARISSA FONSECA BATISTA, MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DA CRUZ, MARIA LUANA DE SOUZA FERREIRA

Introdução

O presente trabalho, que tem como tema “O envolvimento dos discentes da Escola Municipal Mestra Fininha nos projetos “Chá Literário” e “Noite do Cordel” e o perfil das obras literárias exploradas nessas atividades”, se encontra em desenvolvimento, sendo este parte integrante das atividades do PIBID 2018. O projeto está sendo desenvolvido na Escola Municipal Mestra Fininha que atualmente fica situada à Rua D, n.º 350, no Bairro Ciro dos Anjos, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, e que foi criada pela Portaria n.º 288/96, publicada no MG 16/03/96 SEE/MG. A referida escola atende um público consideravelmente periférico, com marcas de graves problemas sociais, fator que muito fomenta a curiosidade pelo trabalho. O interesse pela pesquisa se deu a partir da observação, por parte dos pesquisadores, no empenho de toda a comunidade escolar da Escola Municipal Mestra Fininha no desenvolvimento e culminância dos dois projetos já mencionados. No trabalho, utilizaremos autores como Antonio Candido (1988), Irandé Antunes (2009) e Roberta Monteiro Alves (2016). Com este trabalho, pretendemos identificar o perfil das obras literárias trabalhadas nos projetos “Chá Literário” e “Noite do Cordel” na escola supracitada, apontar o percentual de participação dos alunos que efetivamente participam dos projetos, de maneira que, por fim, consigamos compreender o envolvimento do público-alvo nos projetos mencionados da Escola Municipal Mestra Fininha.

Material e métodos

A. Chá Literário

O projeto Chá Literário é indispensável como medida de incentivo à leitura na Escola Municipal Mestra Fininha. Consiste em um meio interativo de exposição à literatura por meio de outras manifestações de arte, como por exemplo, através de representações cênicas e exposições audiovisuais. Tendo em vista os relatos de experiência de uma melhora significativa nos potenciais de leitura, a Escola Municipal Mestra Fininha busca realizar o projeto com certa assiduidade desde 2010, para que seu público esteja cada vez mais engajado no meio literário, desenvolvendo também suas capacidades de interpretação em todas as outras áreas do conhecimento.

Além dos benefícios oferecidos supracitados, projetos como o Chá Literário melhoram significativamente a interação entre aluno, pais e escola. É notável a participação dos pais em eventos como esses, desde a preparação até a culminância do trabalho. A empolgação dos alunos desenvolve na família o desejo de participar, fortificando essa base de incentivo extremamente necessária em uma comunidade escolar.

Quando se trata de crianças e adolescentes oriundas de uma comunidade marcada por mazelas sociais, é importante que seja trabalhado o poder da inclusão na sociedade. A leitura tem papel fundamental na vida das pessoas e é importante que seu hábito seja despertado e incentivado desde os primeiros anos da vida escolar. Irandé Antunes, em Língua, texto e ensino: outra escola possível, salienta que “a leitura deve preencher os objetivos prioritários da escola porque nos permite o acesso ao imenso acervo constituído ao longo da história dos povos e possibilita, assim, a ampliação de nossos repertórios de informação” (ANTUNES.2009, p.193). É através do conhecimento sobre a história que o discente se entende como parte de um povo miscigenado culturalmente e entende a importância dessa integração social.

B. Noite do cordel



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A Literatura de Cordel é um tipo de vertente popular que mostra, por meio da arte, da imaginação e do saber, a característica de um gênero textual identitário de um povo. Nesse sentido, oriunda do Nordeste brasileiro, a Literatura de Cordel busca resistir aos impactos e à dominação da cultura erudita, se coroando recentemente como Patrimônio Cultural do país. Nessa conjuntura, ao se propiciar a "Noite do Cordel" na Escola Municipal Mestra Fininha, a partir dos resultados alcançados dentro da sala de aula, o corpo docente de Língua Portuguesa pretende proporcionar aos alunos o contato dinâmico com a literatura identitária de uma região que faz parte do leque cultural da nossa gente, como mostra a estudiosa sergipana Roberta Monteiro Alves, ao afirmar que “o contato com a Literatura de Cordel pode ser capaz de proporcionar aos alunos uma ampliação de sua capacidade de enxergar as diversidades sociais, políticas, econômicas e culturais de nosso país” (ALVES, apud ROZA, 2016, p.3).

Sendo assim, busca-se analisar o projeto “Noite do Cordel” que acontece na Escola Municipal Mestra Fininha desde 2016, objetivando investigar a participação e envolvimento dos alunos em relação à Literatura de Cordel.

Resultados e discussão

Mediante a pesquisa até então realizada, pode-se obter resultado parcial, tendo em vista que o projeto ainda se encontra em estágio de desenvolvimento pelos pesquisadores. Considerando aspectos já analisados, obtém-se como resultados a coleta e as observações de recursos gráficos, como fotografias, que seguem nas Figuras 1, 2, 3 e 4 (Figuras 1 e 2 correspondentes ao Chá Literário e figuras 3 e 4 correspondentes à Noite do Cordel). Os resultados se ratificam por meio do acompanhamento de professores que trabalham na escola e que se envolvem, anualmente, nos projetos literários da escola, os quais nos permitem tomar ciência de alguns reflexos dos projetos na realidade escolar dentro e fora das salas de aula.

As bases teóricas corroboram significativamente com a ideia da importância da literatura na escola e na vida das comunidades que são atendidas pela instituição.

Antonio Candido (1988), sociólogo e crítico literário, no ensaio “O direito à literatura”, argumenta como a literatura deveria ser um direito básico do ser humano. O autor destaca os direitos indispensáveis do ser humano como moradia, alimentação, vestuário, instrução, saúde, amparo da justiça pública e a liberdade individual. E que esses direitos não garantem somente a sobrevivência física, como também asseguram a integridade espiritual, logo, a literatura e a arte podem ser consideradas um direito essencial ao indivíduo.

De acordo com Candido, nas sociedades “a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação” (CANDIDO, 1988, p. 175). Os valores que a sociedade prega, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas mais variadas manifestações da ficção, da poesia e do drama, ou seja, a literatura retrata o que acontece na nossa sociedade, como nossos problemas sociais. Cada sociedade desenvolve suas próprias “manifestações ficcionais, poéticas e dramáticas de acordo com seus impulsos, as suas crenças, os seus sentimentos, as suas normas, a fim de fortalecer em cada um a presença e atuação deles” (CANDIDO, 1988, p. 175)

Candido (1988) também demonstra a importância do papel de humanização que a literatura possui, pois, ao provocar reflexão, conhecimento, melhor compreensão dos problemas da sociedade, causa empatia ao próximo, o que contribui para equilíbrio social. Ainda afirma que a literatura é uma necessidade universal, visto que ela exterioriza nossos sentimentos quando espelha o mundo, portanto nos humaniza. Por isso, os projetos que apresentam e incentivam tanto a literatura popular como a erudita são relevantes.

Considerações finais

Em suma, a pertinência de tal trabalho é evidente nos aspectos já explanados sumariamente. Tal importância se dá principalmente quando leva-se em consideração a existência da intenção de melhorar o índice de participação dos discentes, através do estudo sobre o percentual de alunos alcançados e os gêneros previamente escolhidos para a culminância dos projetos, no que diz respeito à educação no ensino da literatura e por meio da literatura na realidade escolar da Escola Municipal Mestra Fininha, por meio dos projetos “Chá Literário” e “Noite do Cordel”.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M

ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), pelo incentivo e oportunidade, e à Escola Municipal Mestra Fininha, pela receptividade e pela oportunidade do estudo. Agradecemos ainda à professora Rita de Cássia Silva Dionísio (coordenadora geral do PIBID Unimontes 2018) pela colaboração intelectual no trabalho.

Referências bibliográficas

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1988. p. 169-191.

ROZA, Edileide S. O cordel e o letramento literário: teoria e prática. IV Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais. Universidade Federal de Sergipe. Disponível em:

<https://www.google.com.br/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/trabalhos/TRAGx7urdAhWCFJAKHUR2D5sQFjAAegQIABAB&usg=AOvVaw0ZHtvL1mlKECvk1R5BIFca>. Acesso em 03

de Outubro de 2018.



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X





Figura 1 (Arquivo da Escola Municipal Mestra Fininha)



Figura 2 (Arquivo da Escola Municipal Mestra Fininha)

12

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X





Figura 3 (Arquivo pessoal da professora Maria de Fátima Rodrigues da Cruz)

12

CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X





Figura 4 (Arquivo pessoal da professora Maria de Fátima Rodrigues da Cruz)